

DENTES SAUDÁVEIS NA TERCEIRA IDADE

“Como publicado em Minha Revista(RJ),v.4,n.143,p.10-11,21/01/2003 “

Waleria de Carvalho
Repórter Editora Escala

Quem pensa que ficar com os dentes moles ou mesmo perdê-los na terceira idade é normal , engana-se. O conceito está completamente errado, como afirma o profissional atuante em Odontogeriatrics, o Prof. Dr. Fernando Luiz Brunetti Montenegro, de São Paulo. De acordo com ele, cada vez mais as pessoas estão chegando na terceira idade com muitos, senão todos, os seus dentes naturais, garantindo uma melhor condição mastigatória e de saúde geral.

Para o Dr. Fernando Montenegro, os vilões dos dentes, principalmente para as pessoas com mais idade, são as décadas de alimentação incorreta e os hábitos errados de higiene bucal, como não limpar a língua e escovar os dentes de forma errada. Segundo ele, esses maus hábitos causam doenças na gengiva, que, com o passar dos anos, vão deixando os dentes "moles", afetados pela doença periodontal.

Outro problema que aflige o idoso é a "boca seca" (xerostomia). A saliva tem uma função limpadora, além de proteger dentes, mucosas e tecidos moles da boca. "Se o paciente não tem essa proteção, é maior a chance de problemas de gengiva e de cáries", diz Montenegro.

"A odontologia também faz parte da saúde geral do idoso", diz o profissional, acrescentando que muita gente se esquece de ir ao dentista. "Há idosos de 80 anos que nunca receberam informações sobre uma higiene bucal adequada. É importante que qualquer pessoa visite o dentista de seis em seis meses. Em caso de próteses, elas devem ser reavaliadas a cada dois anos, o que, geralmente, não acontece. Tem gente que fica anos com a mesma prótese na boca sem fazer, ao menos, uma revisão", critica.

MAIORIA DA POPULAÇÃO NÃO TEM DENTES NATURAIS

Com as próteses, o problema cresce ainda mais. A maioria das pessoas não tem o hábito de fazer a manutenção constante regularmente e, com o passar dos anos, elas vão ficando desadaptadas.

"Muitos deixam até de usá-las e acabam ingerindo alimentos mais pastosos, o que não é saudável. Quanto mais dentes naturais você tiver, mais coisas saudáveis você poderá comer e sua saúde ficará melhor", explicou Montenegro.

De acordo com o profissional, o país precisa tomar ações para evitar que se percam os dentes na terceira idade. "Não podemos mais continuar isolados no atendimento aos pacientes. Temos a mesma importância que outros profissionais de saúde no trabalho de contribuir para que as pessoas cheguem à 3ª Idade com mais qualidade de vida", finaliza.

Enquanto isso não acontece, a situação não é das melhores.

Um estudo divulgado ano passado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo indica que 64% da população paulista na faixa de 65 a 74 anos são de desdentados. Só 10% possuem mais de 20 dentes, quando de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o percentual deveria ser de 50%.

Consultoria

Fernando Luiz Brunetti Montenegro

Mestre e Doutor pela FOU SP,

Especialista em Prótese e Periodontia,

Consultor em Odontogeriatrics(www.odontologia.com.br)

Coordenador Curso Especialização Odontogeriatrics ABENO-SP

(11)3078-4832